

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 06/12 a 12/12/2025, houve precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Iguaçu, Taquari-Antas, incremental a UHE Itaipu, Paranapanema, Tietê, Grande e Paranaíba. Nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins permaneceu a condição de pancadas de chuva.

Na semana de 06/12 a 12/12/2025, deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba e no alto São Francisco. As bacias hidrográficas localizadas na Região Norte permanecem apresentando pancadas de chuva.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 305,91/MWh para R\$ 300,87/MWh
- Sul: de R\$ 305,91/MWh para R\$ 300,87/MWh
- Nordeste: de R\$ 305,91/MWh para R\$ 300,87/MWh
- Norte: de R\$ 305,91/MWh para R\$ 300,87/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 22 e 23 de dezembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Janeiro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

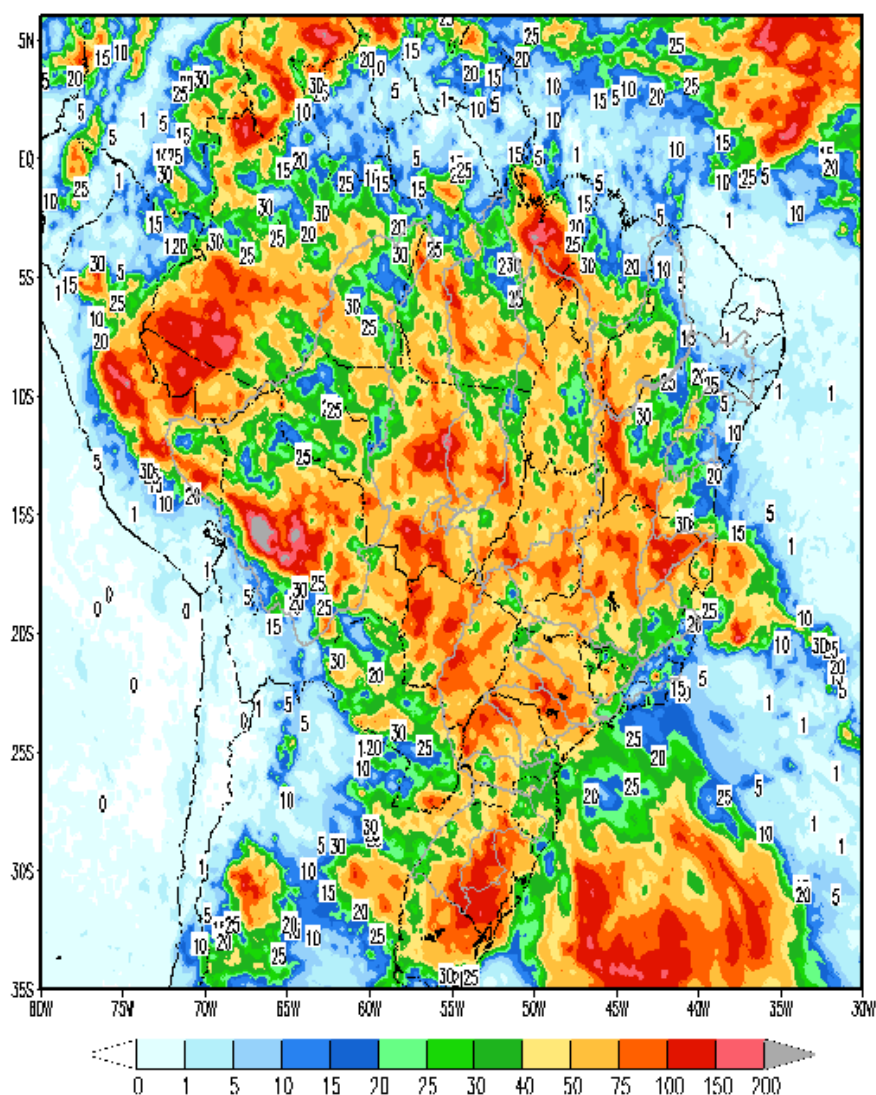
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

No início da semana, houve a desconfiguração da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que organizava a nebulosidade e a precipitação sobre as regiões Norte, Centro-Oeste e nos estados de Minas Gerais e Bahia. Posteriormente, áreas de instabilidade associadas a um sistema de baixa pressão ocasionaram precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Iguaçu, Taquari-Antas e incremental a UHE Itaipu. Esse sistema de baixa pressão deu origem a um ciclone extratropical, cuja frente fria associada avançou pela Região Sudeste e ocasionou precipitação nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande e Paranaíba. Nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins permaneceu a condição de pancadas de chuva.

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 06 a 11/12/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 06/Dec/2025 a 11/Dec/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 29/11/2025 a 05/12/2025 e os estimados para fechamento da semana de 06/12/2025 a 12/12/2025.

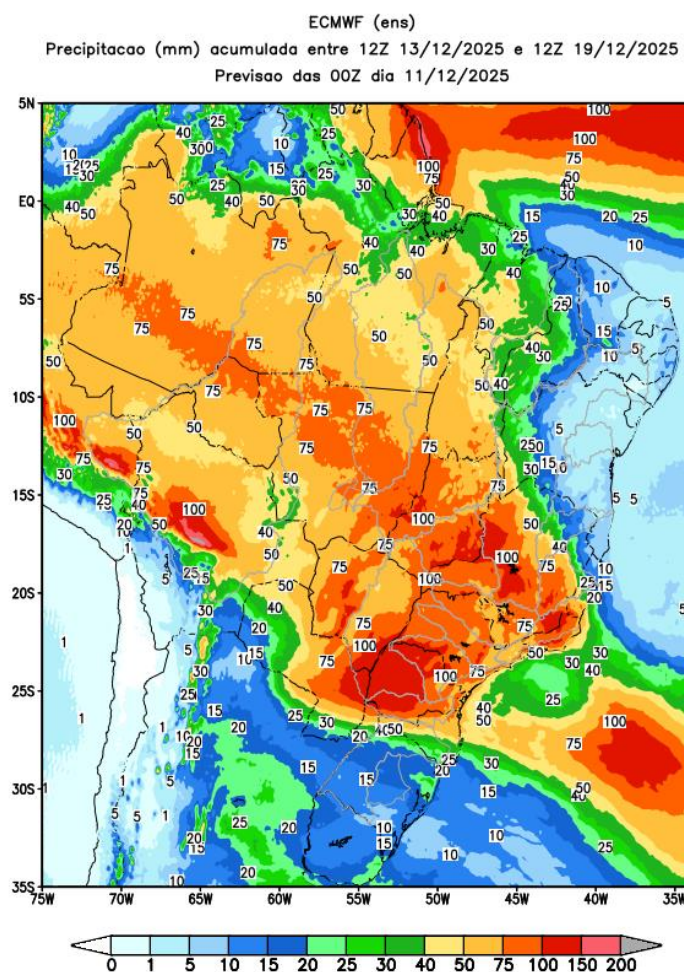
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 2 de Dezembro/2025

Revisão 2 do PMO de Dezembro/2025 - ENAs				
Subsistema	29/11 a 05/12/2025		06/12 a 12/12/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	22.138	51	25.177	52
S	5.307	65	6.041	81
NE	2.469	29	3.200	33
N	2.767	39	4.049	48

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A semana inicia com a atuação de áreas de instabilidade sobre as Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, ocasionando pancadas de chuva nas bacias hidrográficas localizadas nessas Regiões. Na sequência, a formação de um sistema frontal no litoral de Santa Catarina e a atuação desse sistema de forma estacionária na Região Sudeste ocasiona precipitação nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba e no alto São Francisco. As bacias hidrográficas localizadas na Região Norte permanecem apresentando pancadas de chuva no decorrer da próxima semana (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 13 a 19/12/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluências de todos os subsistemas. A previsão mensal para dezembro indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 2 de Dezembro/2025

Revisão 2 do PMO de Dezembro/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	13/12 a 19/12/2025		Mês de dezembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	44.111	92	38.730	81
S	7.977	106	6.173	82
NE	3.831	39	3.992	41
N	5.770	69	6.621	79

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 1 e 2 do PMO de Dezembro/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Dezembro/2025

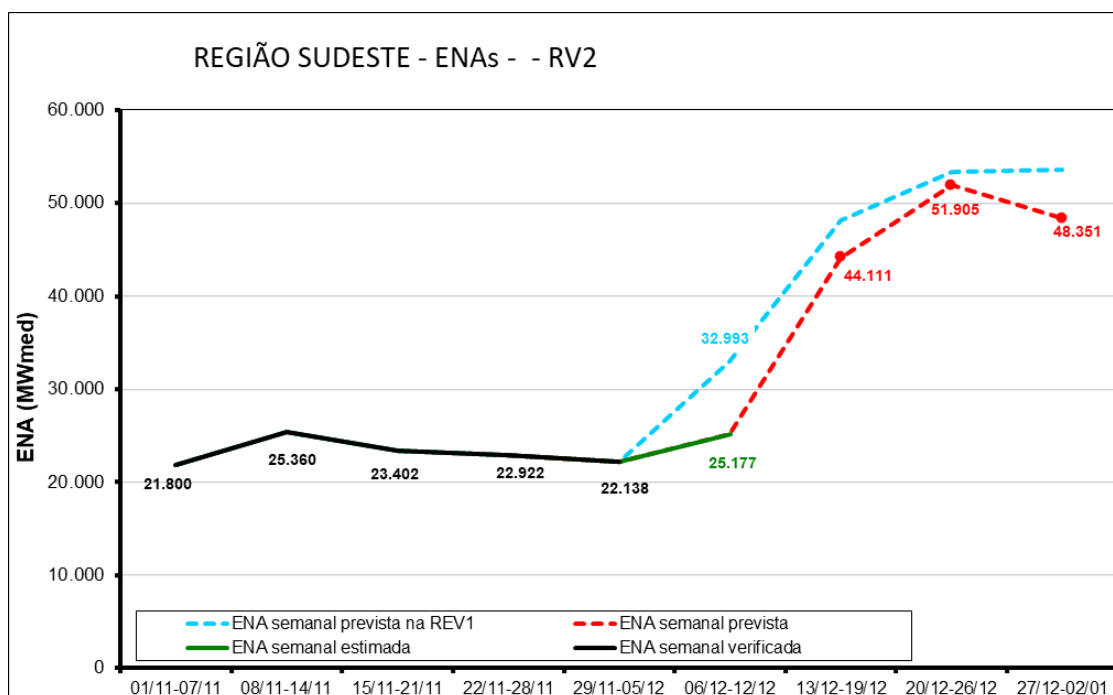


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 1 e 2 do PMO de Dezembro/2025

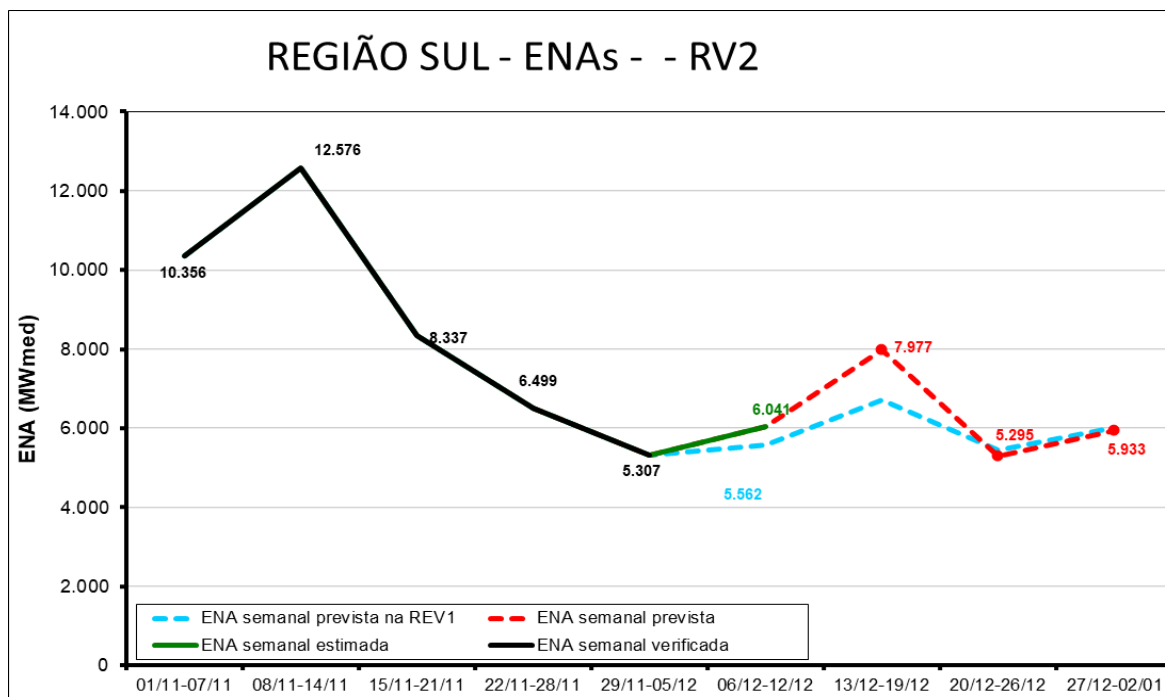


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Dezembro/202

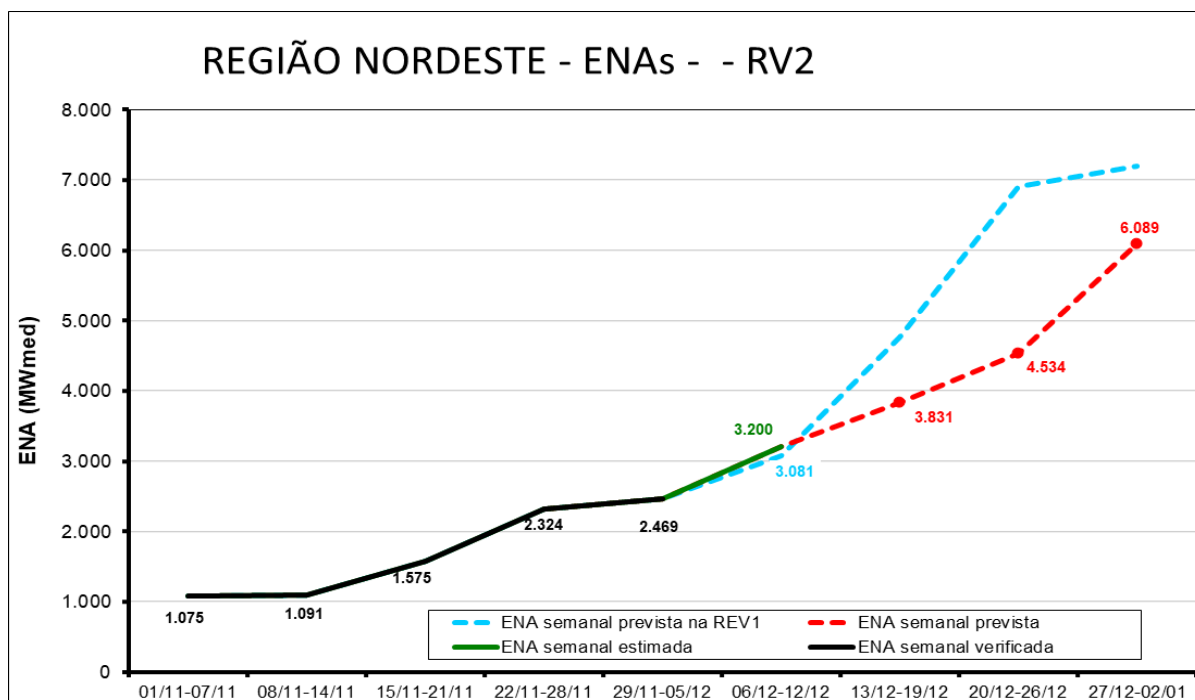
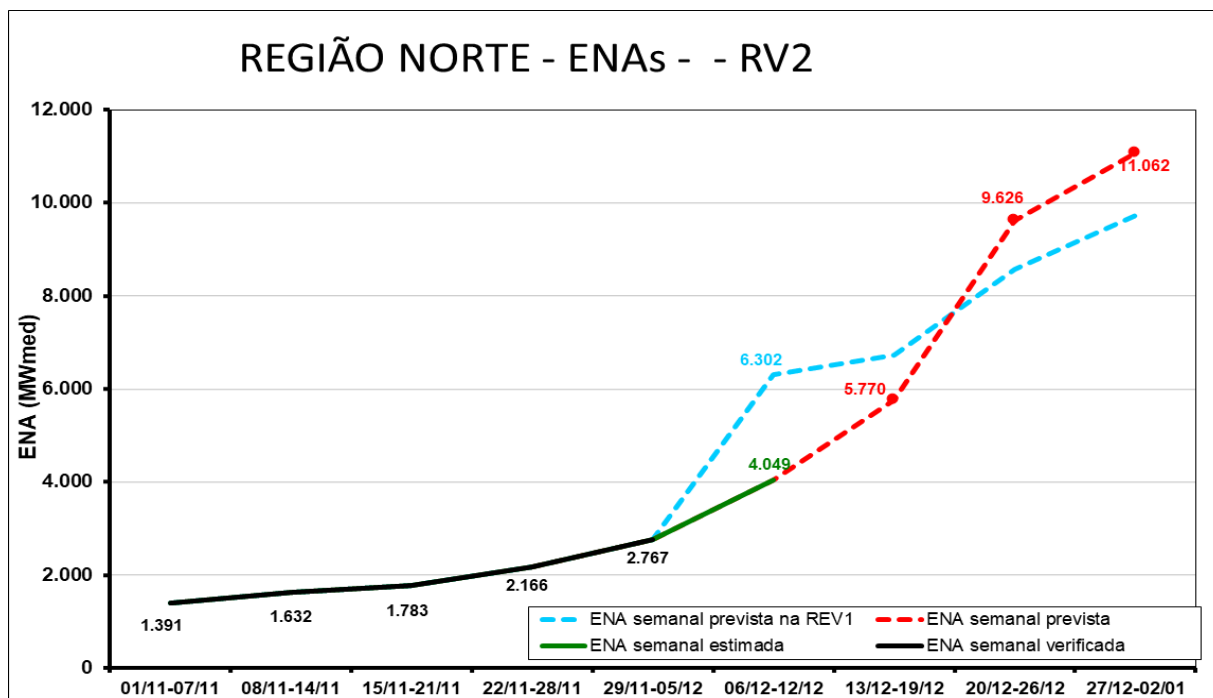


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das revisões 1 e 2 do PMO de Dezembro/2025



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 2 de Dezembro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 2 de Dezembro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de janeiro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Dezembro/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 2 de Dezembro/2025

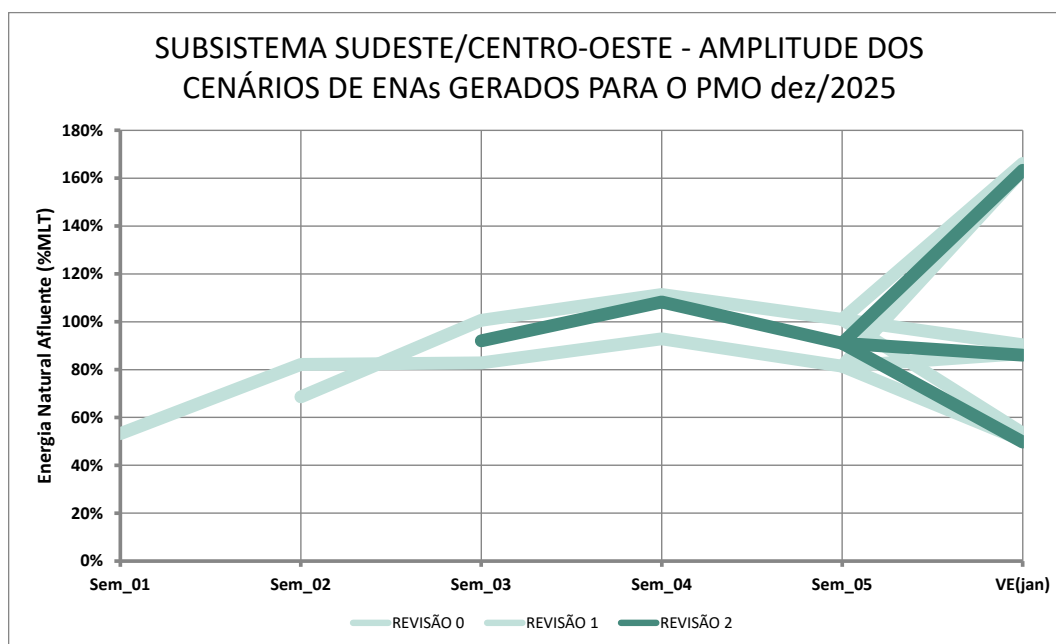


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 2 de Dezembro/2025

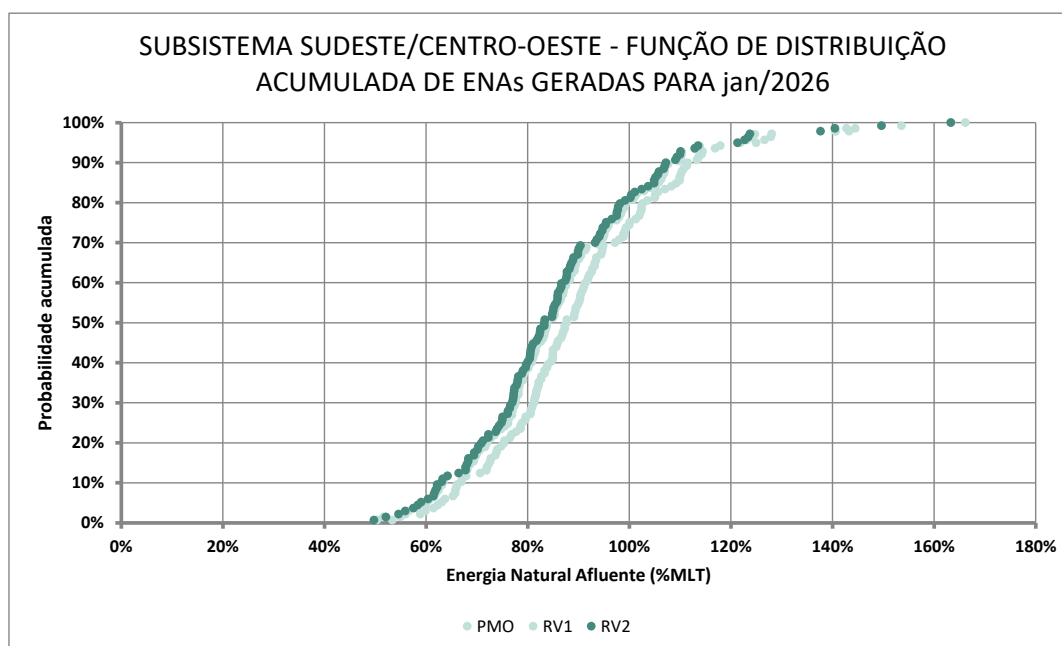


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 2 de Dezembro/2025

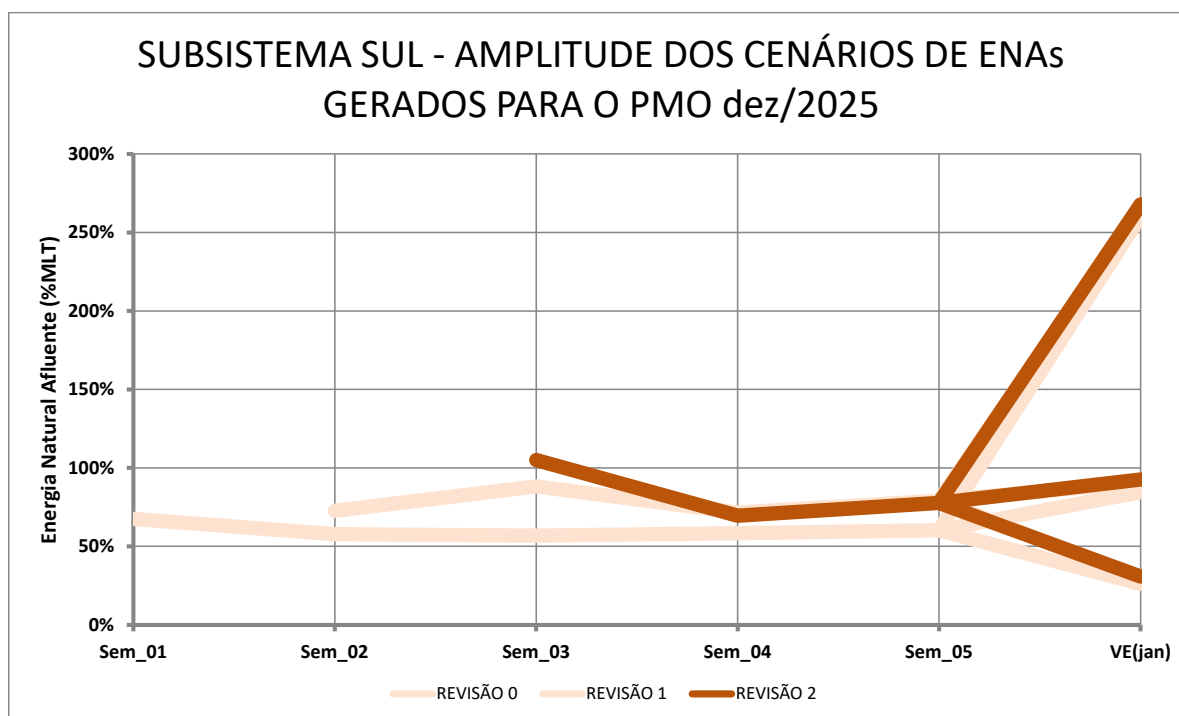


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 2 de Dezembro/2025

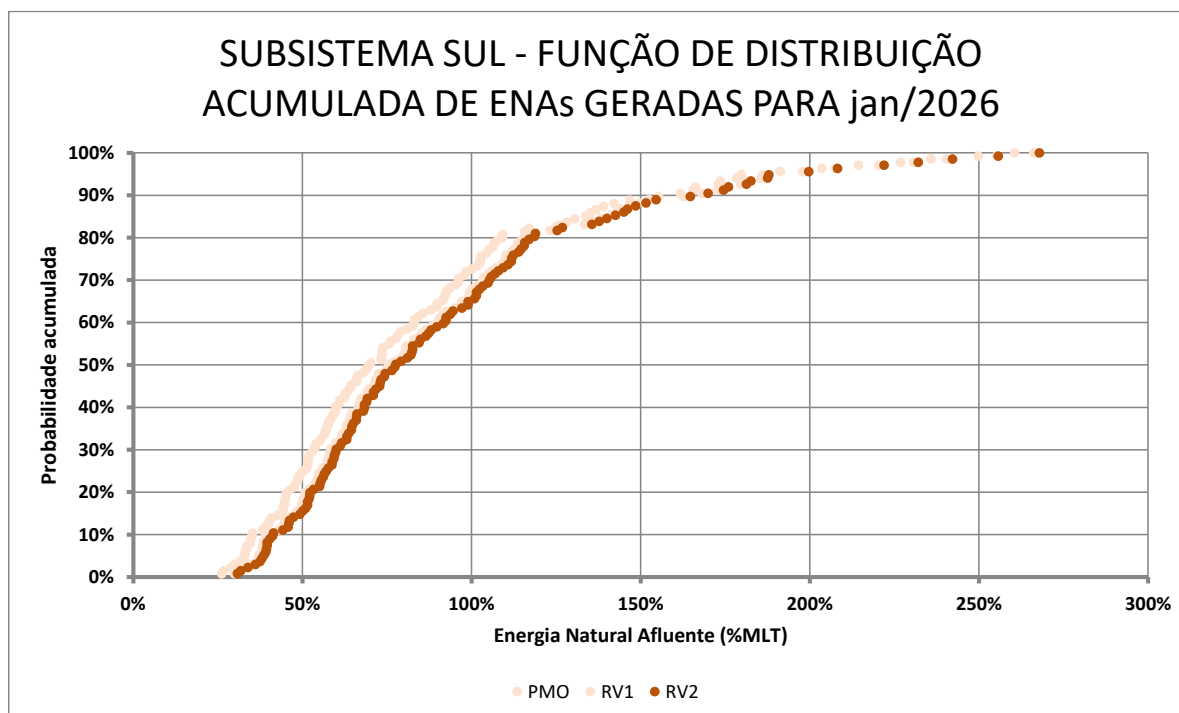


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 2 de Dezembro/2025

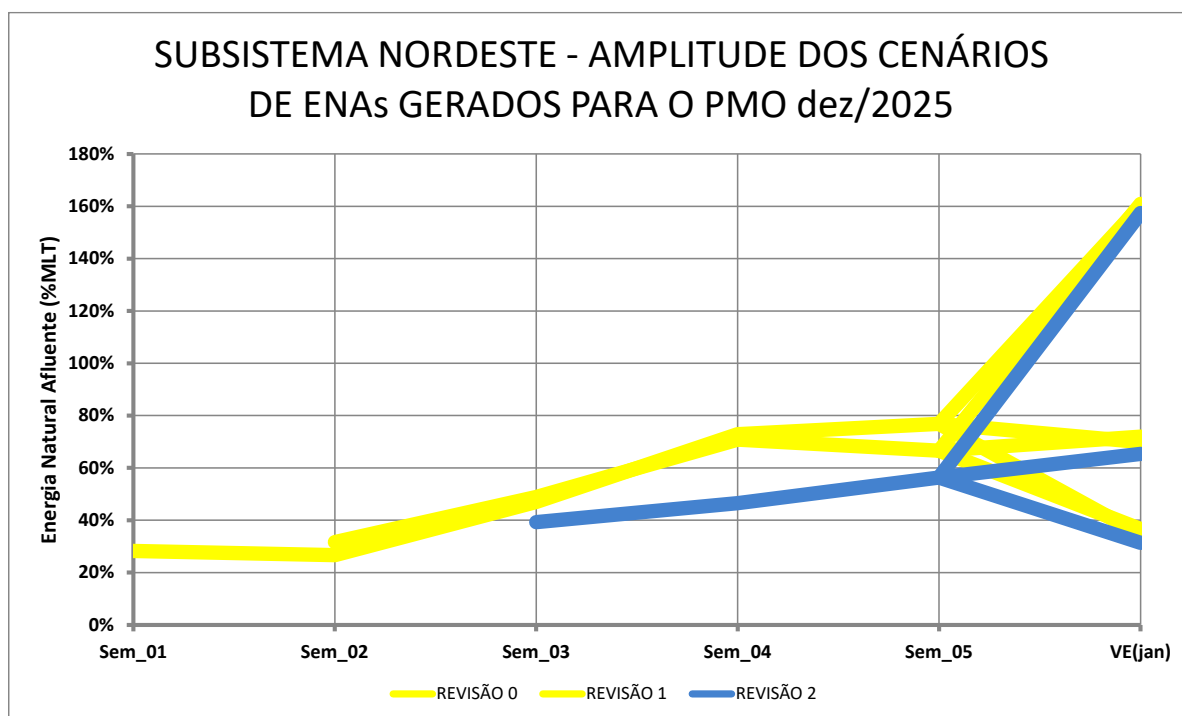


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 2 de Dezembro/2025

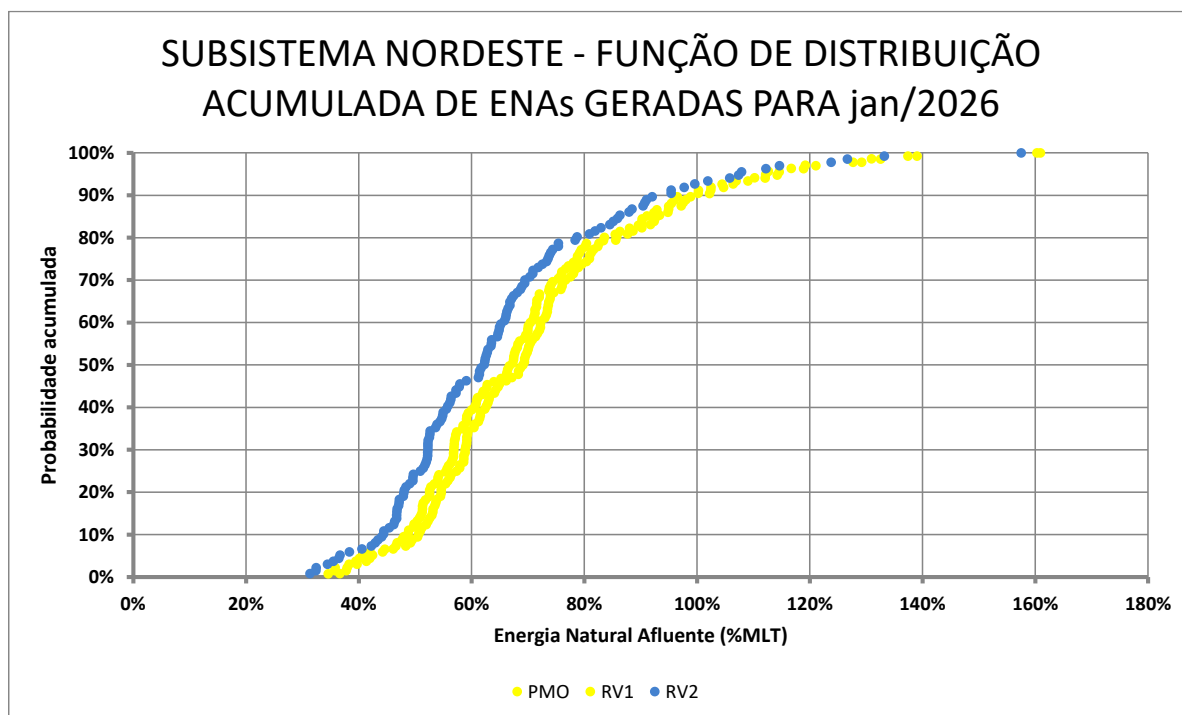


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 2 de Dezembro/2025

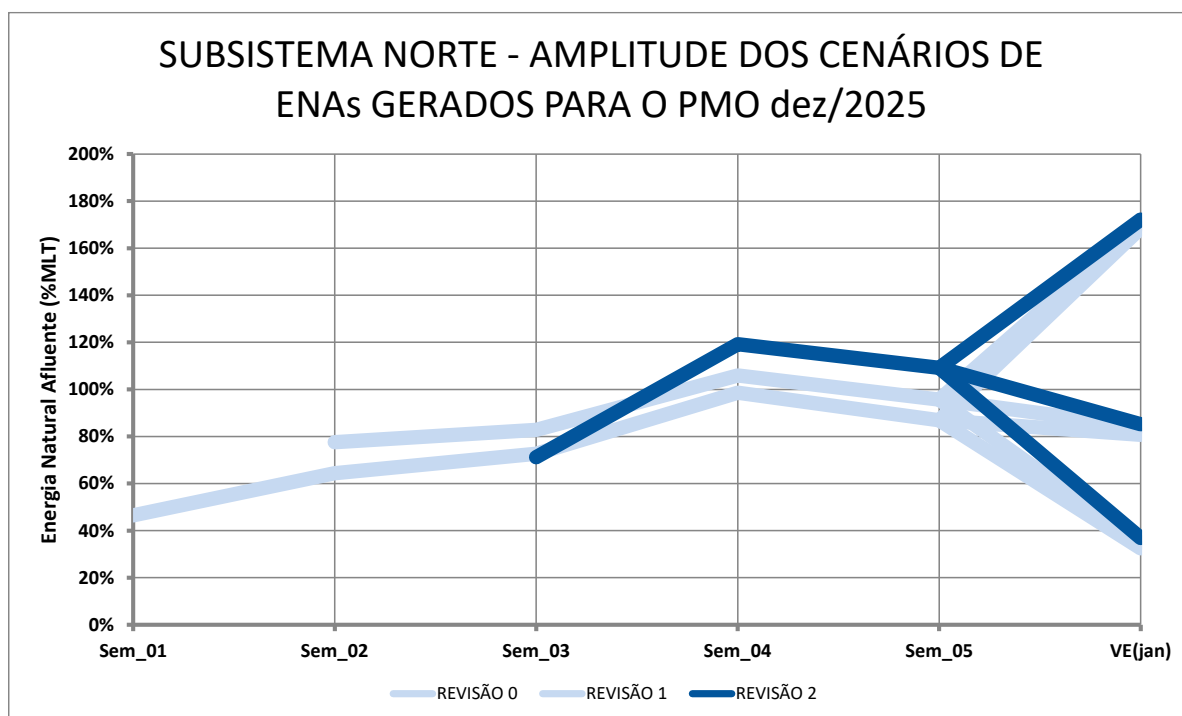
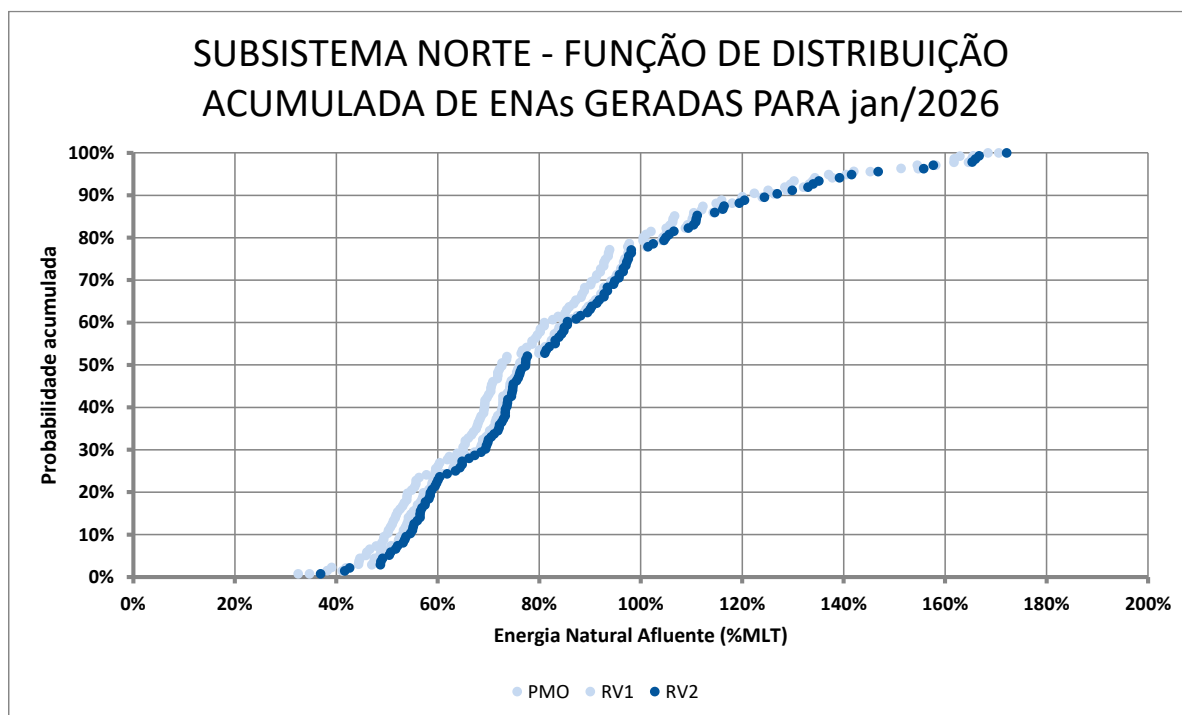


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 2 de Dezembro/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de dezembro/2025 e janeiro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de dezembro/2025 e janeiro/2026

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	47.930	66.073
S	7.502	7.543
NE	9.747	13.490
N	8.350	15.882

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

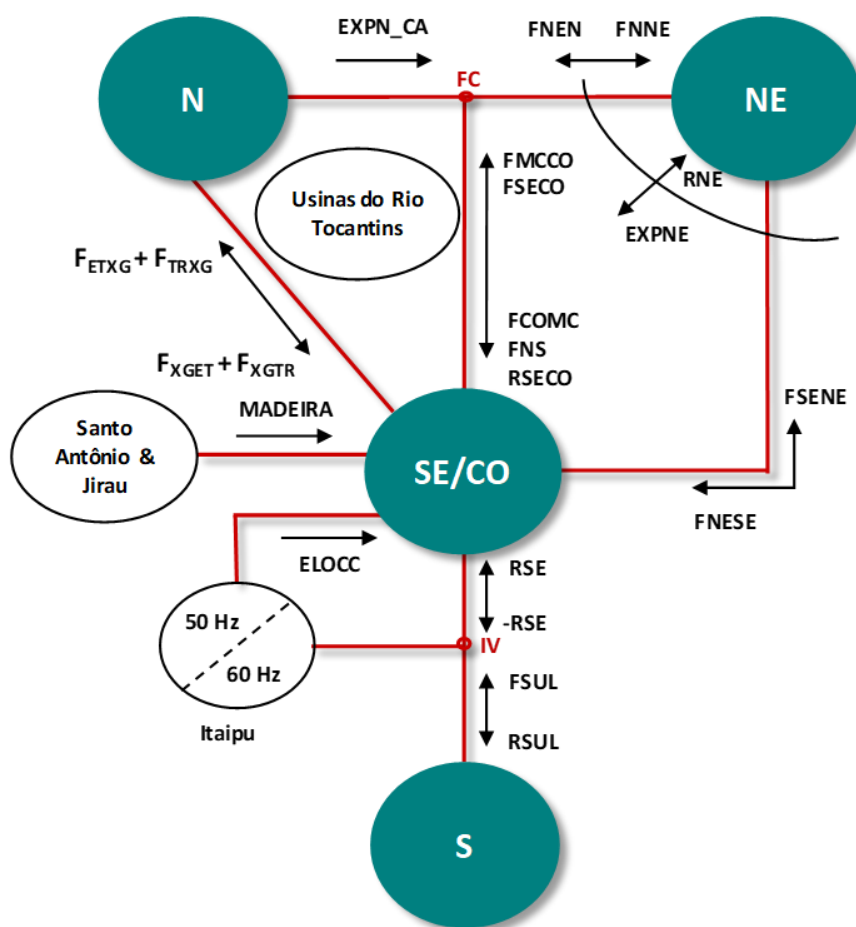


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	13/12 a 19/12/2025	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	13/12 a 19/12/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	11.100	11.100
	Média	11.000	11.000		Média	7.450	7.450
	Leve	11.000	11.000		Leve	10.100	10.100
FNS	Pesada	3.190	(A) (B) (C)	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	4.939			Média	3.132	3.132
	Leve	4.904			Leve	3.132	3.132
FNNE	Pesada	7.800	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	7.800	7.800		Média	7.200	7.200
	Leve	7.800	7.800		Leve	7.200	7.200
EXPORT. NE	Pesada	14.700	14.700	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	14.700	14.700		Média	8.000	8.000
	Leve	14.700	14.700		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	4.200	4.200
	Leve	5.000	5.000		Leve	2.500	2.500
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	6.000	6.000		Média	3.000	3.000
	Leve	6.000	6.000		Leve	3.000	3.000
FNS + FNESE	Pesada	7.670	(A) (B) (C)	FNESE	Pesada	5.420	(B) (C) (D)
	Média	10.259			Média	7.770	
	Leve	11.104			Leve	7.486	
RSE	Pesada	10.120	10.120	FNEN	Pesada	6.000	6.000
	Média	10.120	10.120		Média	5.822	(D)
	Leve	10.480	10.480		Leve	5.370	
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000	Ger_MADEIRA	Pesada	7.029	(E)
	Média	7.000	7.000		Média	7.082	
	Leve	8.600	8.600		Leve	7.148	

- (A) SGI 73.889-25
(B) SGI 76.465-25
(C) SGI 76.470-25
(D) SGI 75.356-25
(E) SGI 77.026-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento da 2ª Revisão Semanal do PMO de dezembro, as projeções de carga indicam variações de 1,5% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 9,0% no Sul, 3,2% no Nordeste e 11,1% no Norte, em comparação ao mesmo mês do ano anterior. A estimativa de fechamento da carga global na semana operativa atual (06/12 a 12/12) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultado 1,5% inferior ao da semana anterior (29/11 a 05/12). Essa redução reflete valores de carga mais baixos em todos os subsistemas, com maior contribuição do Sudeste/Centro-Oeste, que apresentou decréscimo de 1,9% em relação à semana anterior.

No Sudeste/Centro-Oeste, a diminuição da carga decorreu de comportamentos distintos entre São Paulo e Rio de Janeiro. Enquanto São Paulo registrou queda de 3,9% em relação à semana anterior, o Rio de Janeiro apresentou crescimento de 9,4%. Para São Paulo, o resultado esteve associado à atuação de um ciclone extratropical, que provocou indisponibilidade de consumo energético em milhares de domicílios. Já no Rio de Janeiro, as temperaturas máximas médias mais elevadas contribuíram para a elevação da carga. No Sul, a carga apresentou redução de 1,3% em relação à semana anterior. Esse comportamento reflete a compensação entre o aumento da carga em Santa Catarina, associado às temperaturas máximas mais elevadas em Florianópolis, e a diminuição da carga no Rio Grande do Sul e no Paraná. Nos subsistemas Nordeste e Norte, as variações foram discretas, em função da estabilidade das condições de temperatura e precipitação ao longo das semanas. O Nordeste apresentou variação de -1,4%, enquanto o Norte registrou leve recuo de -0,1%.

Para a próxima semana operativa (13/12 a 19/12), projeta-se diminuição de 1,1% na carga do SIN em relação à semana atual, totalizando 84.020 MW médios. Essa variação está associada à manutenção das temperaturas máximas médias em grande parte do país, com exceção de São Paulo, onde se projeta declínio das máximas (de 29 °C para 26 °C). Em outras capitais com maior variabilidade climática, destacam-se Rio de Janeiro (de 34 °C para 32 °C), Porto Alegre (manutenção em 30 °C), Florianópolis (de 30 °C para 28 °C) e Curitiba (de 27 °C para 25 °C). Já nas regiões Norte e Nordeste, as temperaturas permanecem próximas às da semana atual, como observado em Salvador (manutenção em 31 °C), Recife (de 31 °C para 30 °C), Manaus (de 35 °C para 33 °C) e Belém (de 32 °C para 33 °C), comportamento típico para esta época do ano.

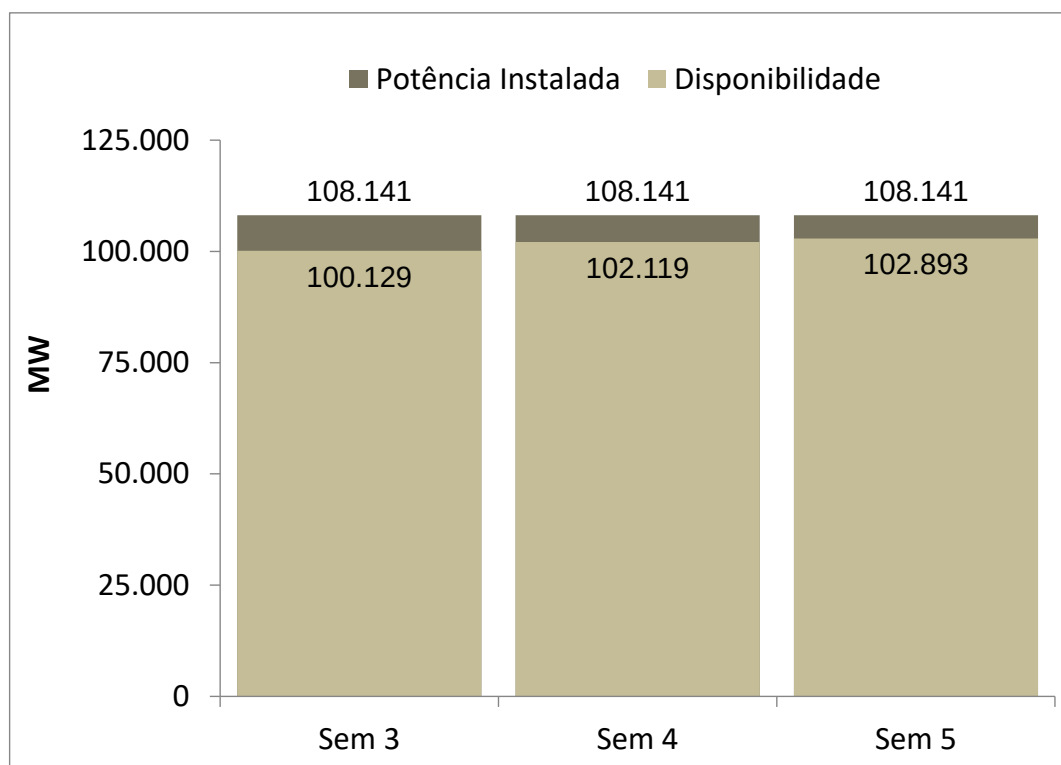
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Dezembro de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	dez/25	Var. (%) dez/25 -> dez/24
SE/CO	47.828	46.627	46.272	43.878	45.139	45.880	1,5%
Sul	15.373	14.967	14.922	13.794	13.838	14.575	9,0%
Nordeste	14.352	14.072	14.082	13.824	13.797	14.019	3,2%
Norte	8.800	8.749	8.744	8.709	8.652	8.731	11,1%
SIN	86.353	84.415	84.020	80.205	81.426	83.206	4,0%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 13/12/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 1 do PMO Dez/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 2 do PMO Dez/2025
SE/CO	40,2	39,9
S	76,8	80,0
NE	44,2	43,8
N	56,1	55,6

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 1 do PMO de Dezembro de 2025, para a 0:00 h do dia 13/12/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento à ponta de carga e controle de nível dos reservatórios;
- Início da redução das defluências de Jupia e Porto Primavera para redução de inflexibilidade hidráulica para o final do ano e redução do deplecionamento dos reservatórios do Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle do nível dos reservatórios, especialmente na bacia do Uruguai, e conforme necessidade de atendimento à carga.

Região NE:

- Operação hidráulica dimensionada de acordo com a disponibilidade de geração eólica e as restrições da ANA para operação na faixa de atenção do reservatório de Sobradinho.

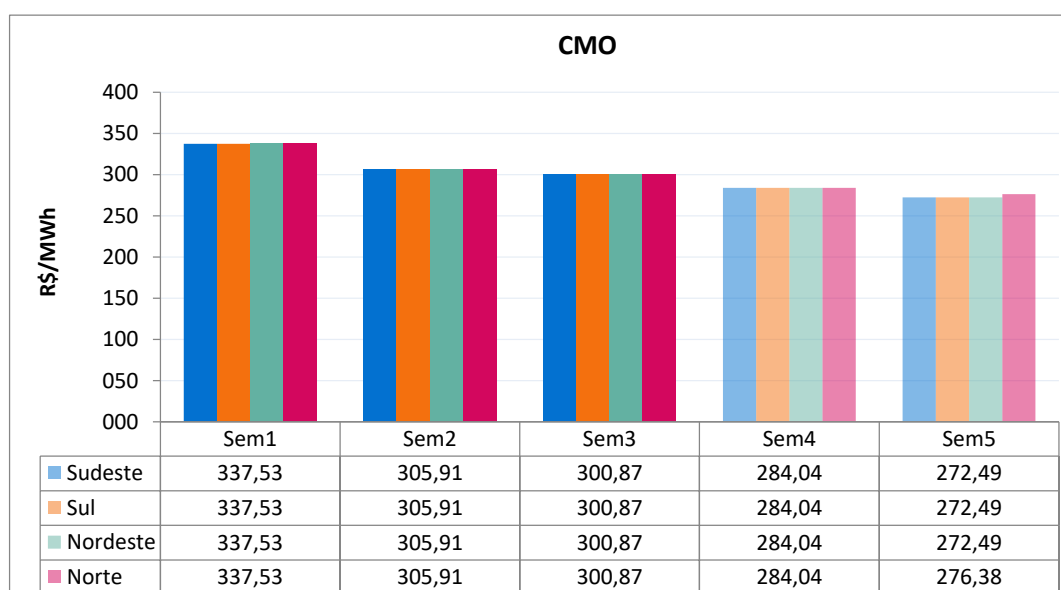
Região Norte:

- Perfil importador em quase todos os patamares, à exceção do período da ponta de carga, com destaque para a elevação de geração hidráulica nesse período;
- Geração dimensionada para atendimento à ponta de carga.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

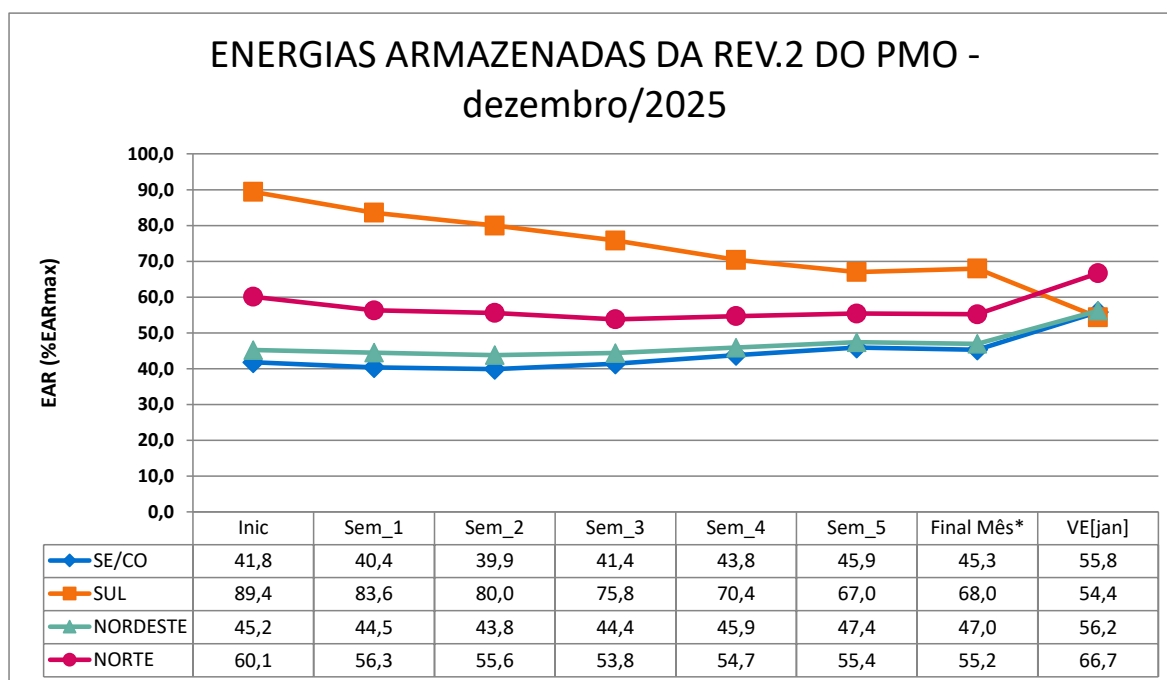
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	305,64	305,64	305,64	305,64
Média	303,14	303,14	303,14	303,14
Leve	296,17	296,17	296,17	296,17
Média Semanal	300,87	300,87	300,87	300,87

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de dezembro/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de dezembro/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

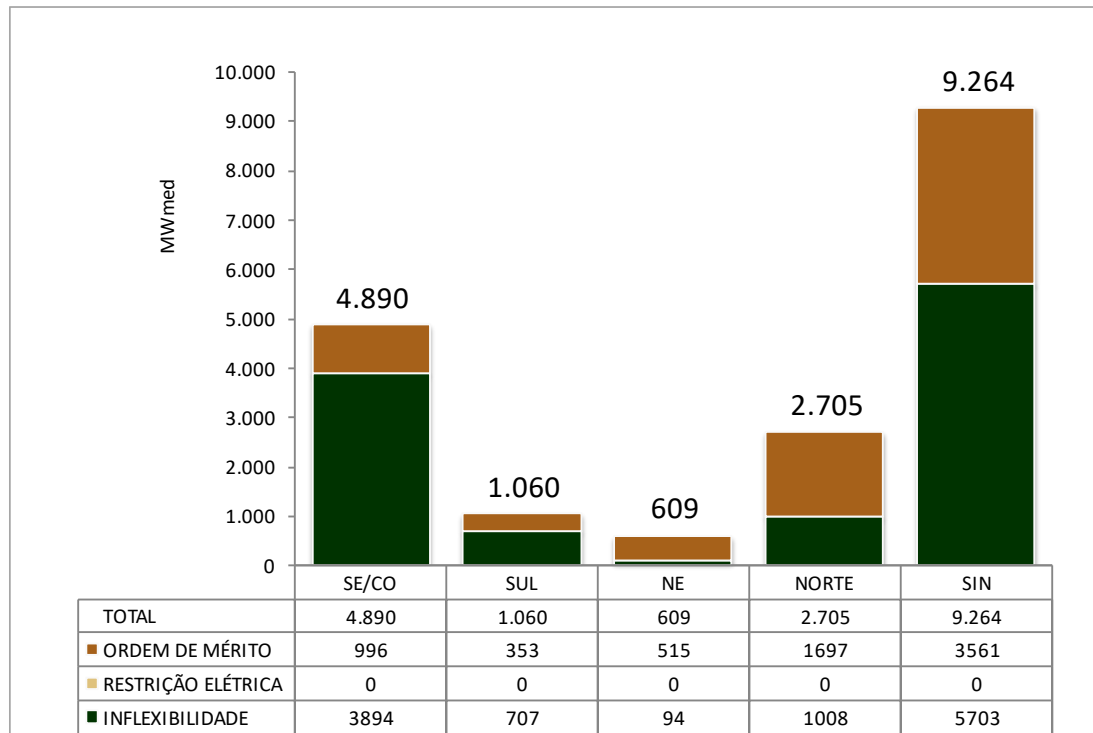
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Dezembro/2025.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	205.569	205.569
S	19.371	19.371
NE	51.718	51.718
N	15.864	15.645

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 14/02/2026 a 20/02/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	296,52	255,91	248,25	237,96	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	299,00	200,79	193,33	192,26	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 14/02/2026 a 20/02/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 2 de Dezembro/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de janeiro/2026.

Figura 20 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

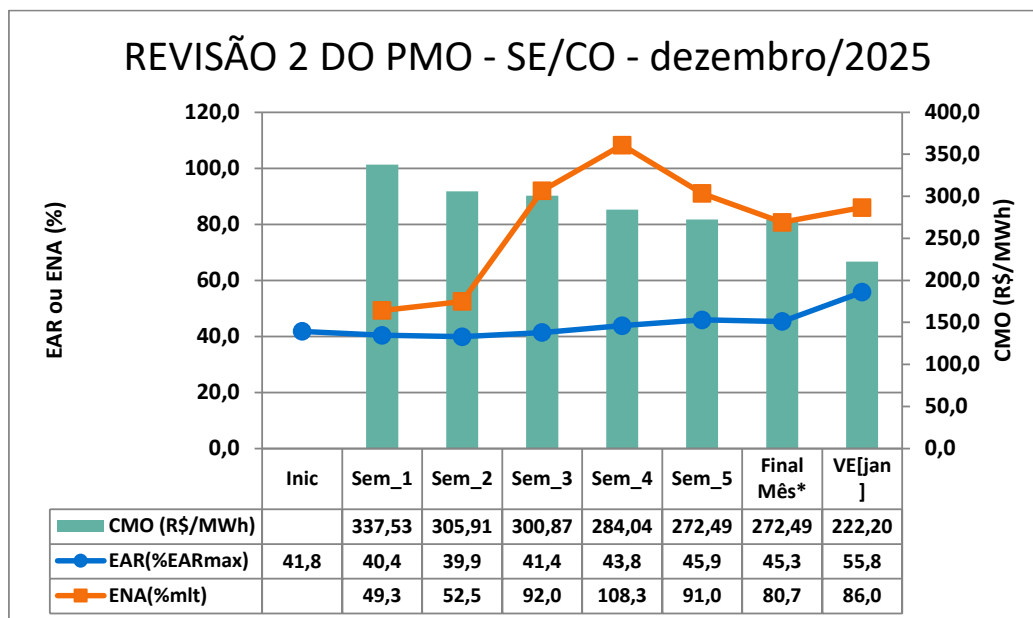


Figura 21 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Sul

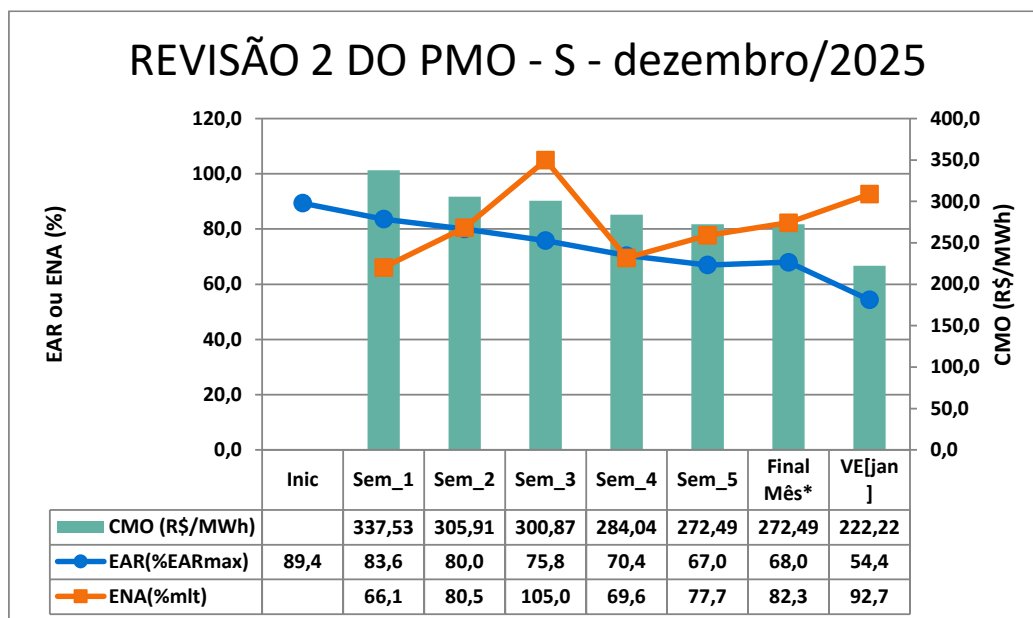


Figura 22 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Nordeste

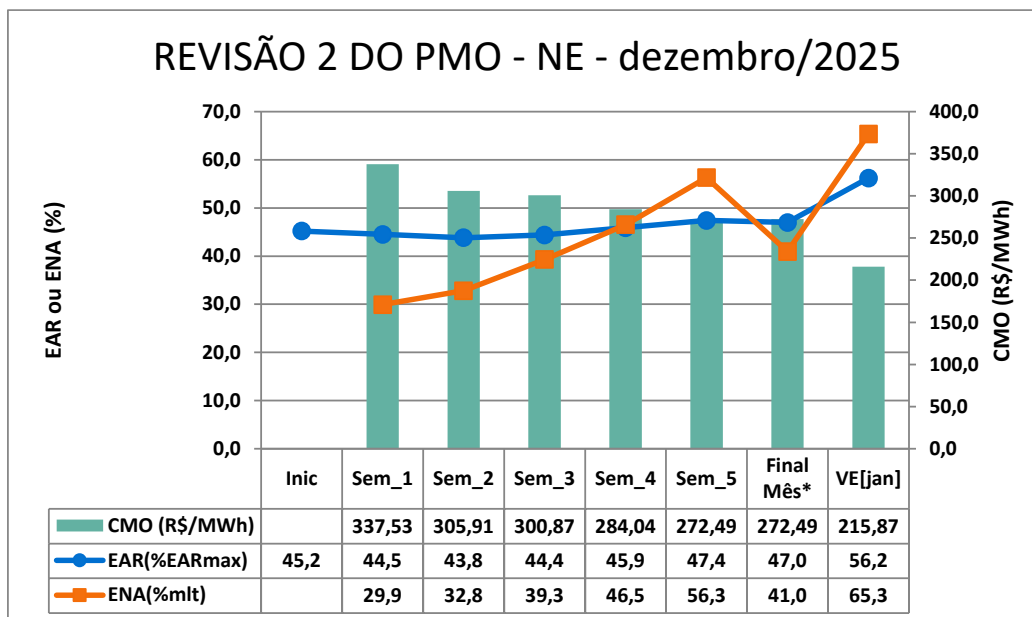
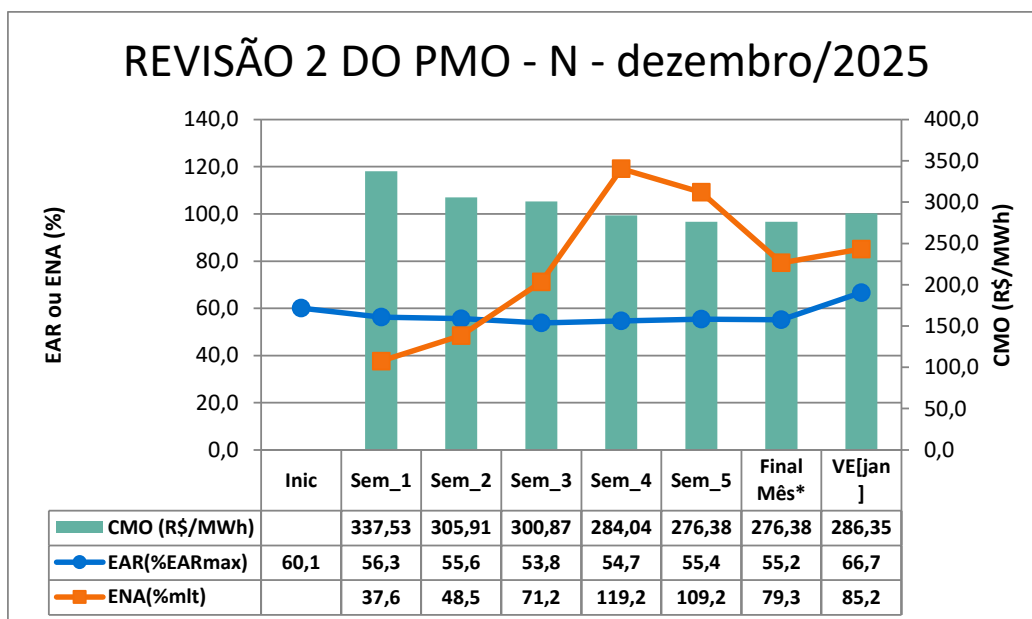


Figura 23 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	44.111	92	38.730	81
Sul	7.977	106	6.173	82
Nordeste	3.831	39	3.992	41
Norte	5.770	69	6.621	79

Tabela 11 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 12/12	% EARMáx - 31/12
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	39,9	45,3
Sul	80,0	68,0
Nordeste	43,8	47,0
Norte	55,6	55,2

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de dezembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Dezembro de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	13/12/2025 a 19/12/2025		dez/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	5.525	66	5.140	61
Madeira	6.276	115	6.308	116
Teles Pires	2.180	89	2.290	94
Itaipu	5.214	171	4.138	136
Paraná	19.426	75	17.477	67
Paranapanema	5.481	208	3.375	128
Sul	2.352	66	2.187	61
Iguaçu	5.522	141	3.876	99
Nordeste	3.831	39	3.992	41
Norte	4.391	79	5.060	91
Belo Monte	1.305	51	1.469	58
Manaus	246	91	298	111

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	19-dez	31-dez
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	51,8	54,0
Madeira	11,2	19,0
Teles Pires	8,9	20,0
Itaipu	30,1	85,7
Paraná	36,3	40,5
Paranapanema	61,6	64,1
Sul	68,6	64,0
Iguaçu	82,1	71,5
Nordeste	44,4	47,0
Norte	54,3	56,0
Belo Monte	21,0	31,2
Manaus	44,8	39,9

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	111,3	111,3	111,3				111,3	111,3	111,3				111,3	111,3	111,3
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
M.AZUL (566)	Gás	127,48	495,0	495,0	495,0	70,5	70,5	70,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56				6,2	12,1	18,4	6,2	12,1	18,4				6,2	12,1	18,4
ATLANTICO (235)	Resíduos	264,07	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	292,15	520,0	396,6	263,8	10,0	133,4	266,2	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	296,52				500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
CUBATAO (216)	Gás	377,51	200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0
LUIZORMELO (204)	GNL	453,09				204,0	204,0	204,0	204,0	204,0	204,0				204,0	204,0	204,0
UTE GNA II (1673)	Gás	491,48															
UTE GNA I (1338)	Gás	571,10															
KARKEY 013 (259)	Gás	772,68	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	772,68															
T.LAGOAS (350)	Gás	823,09															
PORSUD I (116)	Gás	908,94															
PORSUD II (78)	Gás	909,84															
CUIABA CC (529)	Gás	912,83															
W.ARJONA (177)	Gás	925,25															
IBIRITE (235)	Gás	925,55															
TERMORIO (989)	Gás	927,47	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
T.MACAE (922)	Gás	959,25	272,3	109,1	136,3				272,3	109,1	136,3				272,3	109,1	136,3
NORTEFLU (826)	Gás	970,65															
VIANA (175)	Óleo	1027,58															
PAULINIA (16)	Gás	1097,74	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1111,34															
POVOACAO I (75)	Gás	1111,34															
VIANA I (37)	Gás	1111,34															
SEROPEDICA (360)	Gás	1134,40	7,9						7,9						7,9	0,0	0,0
J.FORA (87)	Gás	1144,32															
NPIRATINGA (572)	Gás	1376,12															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1400,86															
TOTAL SE/CO (14789)			4161,9	3867,4	3761,8	840,7	970,0	1109,1	5002,6	4837,4	4870,9	0,0	0,0	0,0	5002,6	4837,4	4870,9
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	47,0	47,0	47,0				47,0	47,0	47,0				47,0	47,0	47,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63															
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	520,20	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	780,00															
CANOAS (249)	Gás	1370,45															
TOTAL SUL (2846)			707,0	707,0	707,0	353,0	353,0	353,0	1060,0	1060,0	1060,0	0,0	0,0	0,0	1060,0	1060,0	1060,0

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93	2,1	1,6	1,1	2,7	2,1	1,3	4,8	3,7	2,4				4,8	3,7	2,4	
PROSP_I (28)	Gás	224,31				24,3	20,7	16,9	24,3	20,7	16,9				24,3	20,7	16,9	
PROSP_III (56)	Gás	228,55				44,8	38,6	31,9	44,8	38,6	31,9				44,8	38,6	31,9	
PROSP_II (37)	Gás	294,61				37,3	32,9	28,1	37,3	32,9	28,1				37,3	32,9	28,1	
PSERGIPE I (1593)	GNL	299,00				0,0	0,0	0,0										
P.PECEM1 (720)	Carvão	300,32				720,0	720,0		720,0	720,0					720,0	720,0	0,0	
P.PECEM2 (365)	Carvão	311,48																
VALE ACU (110)	Gás	450,86																
PERNAMBU_3 (201)	Óleo	782,04																
TERMOPE (550)	Gás	858,59																
SUAPE II (381)	Óleo	924,69																
T.BAHIA (186)	Gás	1023,00	90,0	90,0	90,0				90,0	90,0	90,0				90,0	90,0	90,0	
GLOBAL I (149)	Óleo	1159,43																
GLOBAL II (149)	Óleo	1159,43																
TERMOCABO (50)	Óleo	1588,53																
TERMONE (171)	Óleo	1934,86																
TERMOPB (171)	Óleo	1934,86																
POTIGUAR (53)	Diesel	2038,91																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2038,91																
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2175,93																
TERMOCEARA (223)	Óleo	2208,22	12,5						12,5						12,5	0,0	0,0	
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2584,06																
PECEM 2 (144)	Óleo	2611,07																
TOTAL NE (5749)			104,6	91,6	91,1	829,1	814,3	78,2	933,7	905,9	169,3	0,0	0,0	0,0	933,7	905,9	169,3	

REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10	490,0	490,0	490,0	10,8	14,6	22,1	500,8	504,6	512,1				500,8	504,6	512,1	
APARECIDA (166)	Gás	140,29	75,0	75,0	75,0	57,0	51,8	54,5	132,0	126,8	129,5				132,0	126,8	129,5	
JARAQUI (75)	Gás	140,29	27,0	27,0	27,0	36,0	36,0	36,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
PIRARUCU (73)	Gás	140,29	34,0	34,0	34,0	33,0	33,0	33,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0	
PORAQUE (85)	Gás	140,29	28,0	28,0	28,0	52,0	52,0	52,0	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	140,29	31,0	31,0	31,0	32,0	32,0	32,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
TUCUNARE (73)	Gás	140,29	34,0	34,0	34,0	31,0	31,0	31,0	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	140,29	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	226,46				239,0	239,0	239,0	239,0	239,0	239,0				239,0	239,0	239,0	
MARANHAO V (338)	Gás	273,20				329,7	331,4	334,6	329,7	331,4	334,6				329,7	331,4	334,6	
MARANHAOIV (338)	Gás	273,20				329,7	331,4	334,6	329,7	331,4	334,6				329,7	331,4	334,6	
JAGUATI II (141)	Gás	276,32				126,2	126,2	126,2	126,2	126,2	126,2				126,2	126,2	126,2	
P. ITAQUI (360)	Carvão	303,40				360,1			360,1						360,1	0,0	0,0	
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35																
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PARNAIB_IV (56)	Gás	831,90																
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
GERAMAR1 (166)	Óleo	946,07																
GERAMAR2 (166)	Óleo	946,07																
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1707,97																
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1819,68																
TOTAL NORTE (4303)			1008,0	1008,0	1008,0	1963,3	1605,2	1621,8	2971,3	2613,2	2629,8	0,0	0,0	0,0	2971,3	2613,2	2629,8	